

# RELATÓRIO MENSAL

## AGOSTO 2014

### ANÁLISE GLOBAL DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS FATURADOS EM REGIME DE AMBULATÓRIO

<p><b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A análise dos perfis de prescrição em valor, por marca e por DCI, revela um elevado potencial de melhoria. Estimam-se existirem significativos custos de oportunidade, na ARSLVT, por contexto de prescrição e na dispensa de medicamentos, sendo especialmente significativos os subgrupos farmacológicos: os antidiabéticos, os antihipertensores, os medicamentos do sistema nervoso central e os antidiabéticos.</li> <li>✓ No que se refere à atividade das Farmácias Comunitárias, e como verificado anteriormente, verifica-se uma variação significativa de custo por embalagem de medicamento genérico e de marca.</li> </ul>																																																						
<p><b>Nº EMBALAGENS FATURADAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ De janeiro a agosto de 2014 faturaram-se 36.654.912 embalagens de medicamentos na ARSLVT, o que representa um aumento de 3,6% face ao período homólogo (1.322.999).</li> <li>✓ Os ACES diminuíram o volume de embalagens -2,3% e os hospitais públicos aumentaram 3,6%, em período homólogo</li> <li>✓ Os <b>médicos no exercício privado (MEP) (incluem os hospitais privados) aumentaram em 14,2%</b> o número de embalagens faturadas, em período homólogo.</li> </ul>																																																						
<p><b>CUSTO MÉDIO PVP/EMB</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O <b>Custo Médio em PVP por Embalagem</b>, diminuiu nos MEP (-3,0%) para 12,62€ e nos hospitais (-1,1%) para 13,74 e nos ACES (-1%) para 11,71€, em período homólogo.</li> </ul>																																																						
<p><b>EVOLUÇÃO MENSAL DA ARSLVT 2014 (Comparação Homóloga)</b></p>	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div data-bbox="300 936 884 1187"> <table border="1"> <caption>Valores Mensais Faturados (SNS) em 2013 e 2014</caption> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>2013 (€)</th> <th>2014 (€)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Jan</td><td>33.313.706,76€</td><td>37.701.401,04€</td></tr> <tr><td>Fev</td><td>30.550.405,02€</td><td>34.228.579,28€</td></tr> <tr><td>Mar</td><td>32.337.744,19€</td><td>35.962.432,10€</td></tr> <tr><td>Abr</td><td>36.633.108,93€</td><td>34.065.514,89€</td></tr> <tr><td>Mai</td><td>37.992.444,54€</td><td>36.279.247,79€</td></tr> <tr><td>Jun</td><td>33.627.546,50€</td><td>33.589.731,77€</td></tr> <tr><td>Jul</td><td>37.663.701,31€</td><td>36.934.930,61€</td></tr> <tr><td>Ago</td><td>31.968.710,55€</td><td>30.433.860,19€</td></tr> </tbody> </table> </div> <div data-bbox="906 936 1465 1187"> <table border="1"> <caption>Número de Embalagens Mensais Faturadas em 2013 e 2014</caption> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>2013</th> <th>2014</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Jan</td><td>4.389.972</td><td>5.023.281</td></tr> <tr><td>Fev</td><td>4.047.974</td><td>4.541.228</td></tr> <tr><td>Mar</td><td>4.237.430</td><td>4.697.952</td></tr> <tr><td>Abr</td><td>4.719.995</td><td>4.486.179</td></tr> <tr><td>Mai</td><td>4.894.735</td><td>4.776.000</td></tr> <tr><td>Jun</td><td>4.254.611</td><td>4.382.367</td></tr> <tr><td>Jul</td><td>4.775.488</td><td>4.923.408</td></tr> <tr><td>Ago</td><td>3.991.708</td><td>3.924.436</td></tr> </tbody> </table> </div> </div> <p><b>Gráfico 1:</b> Faturação mensal (SNS) na ARSLVT em 2013/2014</p> <p><b>Gráfico 2:</b> Volume faturado mensal na ARSLVT em 2013/2014</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Agosto de 2014 apresenta diminuição de PVP (11.081.114 €), SNS (6.501.070 €) e nº de embalagens (898.950) comparativamente a julho de 2014.</li> </ul>	Mês	2013 (€)	2014 (€)	Jan	33.313.706,76€	37.701.401,04€	Fev	30.550.405,02€	34.228.579,28€	Mar	32.337.744,19€	35.962.432,10€	Abr	36.633.108,93€	34.065.514,89€	Mai	37.992.444,54€	36.279.247,79€	Jun	33.627.546,50€	33.589.731,77€	Jul	37.663.701,31€	36.934.930,61€	Ago	31.968.710,55€	30.433.860,19€	Mês	2013	2014	Jan	4.389.972	5.023.281	Fev	4.047.974	4.541.228	Mar	4.237.430	4.697.952	Abr	4.719.995	4.486.179	Mai	4.894.735	4.776.000	Jun	4.254.611	4.382.367	Jul	4.775.488	4.923.408	Ago	3.991.708	3.924.436
Mês	2013 (€)	2014 (€)																																																					
Jan	33.313.706,76€	37.701.401,04€																																																					
Fev	30.550.405,02€	34.228.579,28€																																																					
Mar	32.337.744,19€	35.962.432,10€																																																					
Abr	36.633.108,93€	34.065.514,89€																																																					
Mai	37.992.444,54€	36.279.247,79€																																																					
Jun	33.627.546,50€	33.589.731,77€																																																					
Jul	37.663.701,31€	36.934.930,61€																																																					
Ago	31.968.710,55€	30.433.860,19€																																																					
Mês	2013	2014																																																					
Jan	4.389.972	5.023.281																																																					
Fev	4.047.974	4.541.228																																																					
Mar	4.237.430	4.697.952																																																					
Abr	4.719.995	4.486.179																																																					
Mai	4.894.735	4.776.000																																																					
Jun	4.254.611	4.382.367																																																					
Jul	4.775.488	4.923.408																																																					
Ago	3.991.708	3.924.436																																																					

### MEDICAMENTOS FATURADOS NA ARSLVT

<p><b>Denominação Comum Internacional</b> ANÁLISE DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Ranking dos 10+ em volume por DCI:</b> Analisando o top 10 dos medicamentos em nº de embalagens, verifica-se, à luz da evidência atual existir uma prática racional na prescrição da maioria destes medicamentos.</li> </ul>					
	<p><b>Quadro 1:</b> Top 10 da distribuição em volume (número de embalagens) do mercado dos medicamentos em ambulatório, por DCI entre janeiro e agosto de 2014 e respetivo período homólogo e ranking. (Dados acedidos em 22/10/2014)</p>					
	RNK	DCI	EMB		Δ Homóloga EMB	Ranking no período homólogo
			jan-agosto 2014	jan-agosto 2013		
	1	Sinvastatina	880.350	855.744	2,9%	1
	2	Metformina	763.635	718.484	6,3%	2
	3	Omeprazol	699.810	681.275	2,7%	4
	4	Paracetamol	699.758	684.779	2,2%	3
	5	Ácido acetilsalicílico	672.422	635.163	5,9%	5
	6	Amoxicilina + Ácido clavulânico	628.147	609.578	3,0%	6
7	Ibuprofeno	514.339	514.752	-0,1%	7	
8	Alprazolam	483.836	467.130	3,6%	8	
9	Atorvastatina	471.331	387.562	21,6%	10	
10	Bisoprolol	447.834	396.711	12,9%	9	
<b>Total</b>		<b>6.261.462</b>	<b>5.951.178</b>	<b>5,2%</b>		

Denominação Comum Internacional

ANÁLISE DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

- ✓ **Ranking dos 5+ em valor por DCI:** Analisando o top 5 dos medicamentos mais onerosos em PVP e SNS, verifica-se que existem, à luz da evidência atual, alternativas terapêuticas mais custo-efetivas para a maioria destes medicamentos.

**Quadro 2:** DCIs, que surgem no top em PVP e SNS, do mercado do medicamento em ambulatório, entre janeiro e agosto de 2014 e sugestões de alternativas terapêuticas.

DCI	jan-agosto 2014			Alternativa Terapêutica	PVP/EMB Alternativa Terapêutica
	SNS	PVP	PVP/EMB		
Metformina + Vildagliptina	11.540.803,48€	12.707.838,04€	52,54€	Gliclazida (isolada) + Metformina (isolada)	10,51€
Metformina + Sitagliptina	9.362.791,93€	10.304.740,39€	48,38€	Gliclazida (isolada) + Metformina (isolada)	10,51€
Pregabalina	8.024.632,53€	8.807.901,09€	48,05€	Gabapentina	9,33€
Fluticasona + Salmeterol	5.957.272,63€	8.157.860,15€	50,65€	Fluticasona (isolada) + Salmeterol (isolada)	40,84€
Rosuvastatina	5.774.634,01€	14.168.425,41€	44,75€	Atorvastatina	8,37€

(Dados acedidos a 22/10/2014)

Marca Comercial

ANÁLISE DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

- ✓ **Ranking dos 10+ em valor por marca comercial e Custos de Oportunidade**

**Quadro 3:** TOP 10 da distribuição em valor (PVP) do mercado do medicamento em ambulatório, por Marca Comercial, entre janeiro e agosto de 2014 e custos de oportunidade do TOP 10 (Dados acedidos a 22/10/2014).

Marca Comercial	DCI	PVP	ARSLVT
		jan-agosto 2014	Custo de Oportunidade TOP 10
Lyrica	Pregabalina	8.807.901,09€	341.904,51€
Crestor 10 Mg	Rosuvastatina 10 mg	7.568.786,57€	1.035.105,01€
Janumet	Metformina + Sitagliptina	7.285.886,65€	316.452,06€
Eucreas	Metformina + Vildagliptina	6.907.711,27€	276.667,77€
Pradaxa	Dabigatran etexilato	6.414.191,74€	84.414,02€
Inegy	Sinvastatina + Ezetimiba	5.292.832,18€	705.363,34€
Olsar Plus	Olmesartan medoxomilo + Hidroclorotiazida	4.334.944,48€	
Lantus	Insulina Glargina	3.990.238,52€	395.626,34€
Januvia	Sitagliptina	3.957.867,05€	125.753,44€
Spiriva	Brometo de tiotrópio	3.801.243,63€	
<b>Total (TOP10)</b>		<b>58.361.603,18€</b>	<b>3.281.286,50€</b>

- ✓ Atendendo à metodologia adotada estima-se que o custo de oportunidade para os medicamentos do TOP 10 seja de 3.281.286,5€.
- ✓ A CFT apenas apresenta os **custos de oportunidade para os DCI's no TOP 10**, apenas nos grupos medicamentosos que foram objeto de boletins terapêuticos.
- ✓ O racional para o cálculo dos custos de oportunidade estão descritos nos Boletins Terapêuticos nº 1/2014, Boletim Terapêutico nº 2/2014, e nos boletins publicados em 2013 relativos aos anticoagulantes orais e à terapêutica da diabetes melitus tipo 2.

## ANÁLISE POR CONTEXTOS DE PRESCRIÇÃO

- ✓ Da análise dos contextos de prescrição salientamos a análise dos MEP e dos Hospitais públicos por serem os que apresentam variações de maior amplitude em valor e em volume na utilização de medicamentos.

## MÉDICOS EXERCÍCIO PRIVADO

**Quadro 4:** TOP 10 da distribuição em valor (PVP) dos medicamentos faturados em ambulatório, por DCI, relativo ao acumulado do mês de agosto de 2014 no contexto dos médicos no exercício privado e respetivos custos de oportunidade.

TOP 10	MÉDICOS NO EXERCÍCIO PRIVADO					
	jan-jul 2014					
DCI	PVP	SNS	PVP/EMB	EMB	PVP alter	Custo Oportunidade
Rosuvastatina	3.981.298,63€	1.533.785,31	44,42€	89.619	9,60€	688.473,10€
Amoxicilina + Ácido clavulânico	2.285.108,35€	1.460.927,05	8,09€	282.301		
Fluticasona + Salmeterol	2.249.366,89€	1.583.634,44	49,95€	45.035	40,09€	361.067,41€
Sinvastatina + Ezetimiba	2.067.828,86€	796.826,89	50,25€	41.153	9,60€	316.146,50€
Metformina + Vildagliptina	2.048.856,47€	1.843.397,48	52,77€	38.826	10,89€	84.585,18€
Dabigatrano etexilato	2.029.515,78€	1.452.371,19	76,46€	26.544	5,04€	26.764,79€
Montelucaste	1.884.124,95€	908.770,62	18,96€	99.397		
Pregabalina	1.833.576,88€	1.653.801,82	44,37€	41.328	9,20€	76.021,75€
Quetiapina	1.751.341,55€	1.458.589,02	28,56€	61.323		
Rivastigmina	1.621.482,86€	854.791,29	67,16€	24.145		
<b>TOTAL TOP 10</b>						<b>1.553.058,73€</b>

Dados acedidos a 22/10/2014

- ✓ Os DCI que mais aumentaram a sua influência nos custos PVP foram o dabigatrano, a pregabalina e a associação metformina+vildagliptina. Para todos eles, a CFT da ARSLVT elaborou recomendações em BT, pelo que recomenda a sua leitura.

## HOSPITAIS

**Quadro 5:** TOP 11 da distribuição em valor (PVP) dos medicamentos faturados em ambulatório, por DCI, relativo ao acumulado do mês de agosto de 2014 no contexto dos hospitais SNS e respetivos custos de oportunidade.

TOP 10 DCI	HOSPITAIS					
	jan - julho 2014					
	PVP	SNS	EMB	PVP/ EMB	PVP alterna	Custo Oportunidade
Risperidona	2.293.206,17€	2.063.636,42€	45.483	50,42€		
Pregabalina	2.035.318,21€	1.852.923,84€	41.283	49,30€	9,25€	76.380,64€
Quetiapina	1.942.776,64€	1.678.237,71€	52.167	37,24€		
Fluticasona + Salmeterol	1.600.771,47€	1.184.191,39€	30.518	52,45€		
Enoxaparina sódica	1.405.848,79€	1.041.658,09€	51.124	27,50€		
Rosuvastatina	1.374.580,25€	585.398,01€	31.018	44,32€	9,10€	225.803,54€
Brometo de tiotrópio	1.184.190,81€	885.083,95€	28.452	41,62€		
Insulina glargina	1.078.868,72€	1.071.389,09€	16.764	64,36€	31,21€	104.638,53€
Amoxicilina + Ácido clavulânico	1.050.845,68€	721.005,62€	131.029	8,02€		
Produto Dietético	1.046.717,54€	890.372,55€	6.863	152,52€		
Aripiprazol	1.033.185,32€	936.851,53€	10.444	98,93€		
<b>TOTAL TOP 10</b>						<b>406.822,71€</b>

Dados acedidos a 22/10/2014

- ✓ Neste contexto o grupo de medicamentos predominante em valor é o dos antipsicóticos, donde figuram três DCI's no TOP 10.

## MONITORIZAÇÃO DA DISPENSA DE MEDICAMENTOS: FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS

### Análise estatística da distribuição do custo em PVP por Embalagem dos medicamentos dispensados e faturados em farmácias comunitárias da Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo no período de janeiro a agosto de 2014

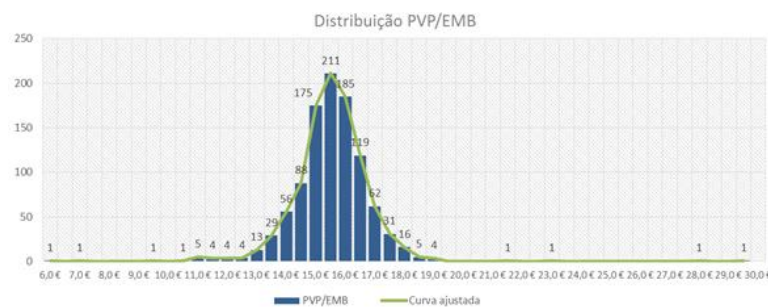


Estatísticas Sumárias:	
Nº Farmácias	1.018
<b>PVP/Emb</b>	
Mínimo	4,911
Máximo	10,111
Média	7,351
Desvio Padrão	0,491

Fonte: NEP

**Gráfico 3:** Distribuição do nº de farmácias na ARSLVT, n=1018, por intervalo de preço do indicador PVP/Embalagem, de medicamentos genéricos, de janeiro a agosto de 2014. Estatísticas sumárias.

Existem para este indicador, 25 farmácias com mais de dois desvios padrões acima da média (PVP/Emb > 8,32€), o que representa no total, uma percentagem de 2,5%, e podem potencialmente representar custos de oportunidade para o cidadão. Existem além do já referido, 21 farmácias (2,1%) com mais de dois desvios padrões abaixo da média (PVP/Emb < 6,35€) da Região de Saúde. A maioria das farmácias, porém, concentra-se no intervalo ]6€, 8€[ de PVP/Emb.



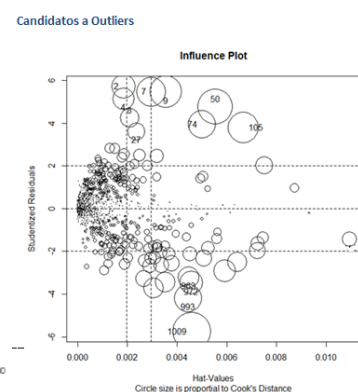
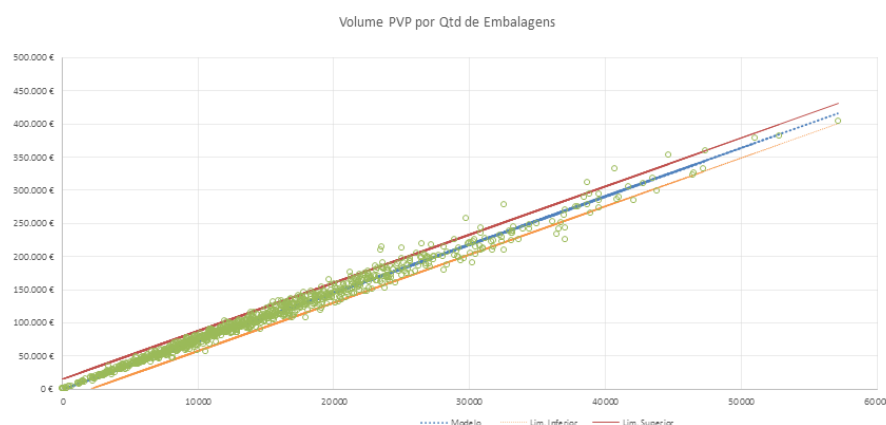
Estatísticas Sumárias:	
Nº Farmácias	1.019
<b>PVP/Emb</b>	
Mínimo	3,431
Máximo	29,841
Média	15,771
Desvio Padrão	1,391

Fonte: NEP

**Gráfico 4:** Distribuição do nº de farmácias na ARSLVT, n=1019, por intervalo de preço do indicador PVP/Embalagem, de medicamentos não genéricos, de janeiro a agosto de 2014. Estatísticas sumárias.

Registam-se 1,2% (n= 12) de farmácias em que o custo médio dos medicamentos não genéricos dispensados é significativamente superior (> 18,65€), assim como existem 21 farmácias com mais de dois desvios padrões abaixo da média (< 12,97€/Emb), uma percentagem que representa 2,1% do total de farmácias da Região de Saúde. A maioria das farmácias concentra-se no intervalo ]13€, 18€[ de PVP/Emb.

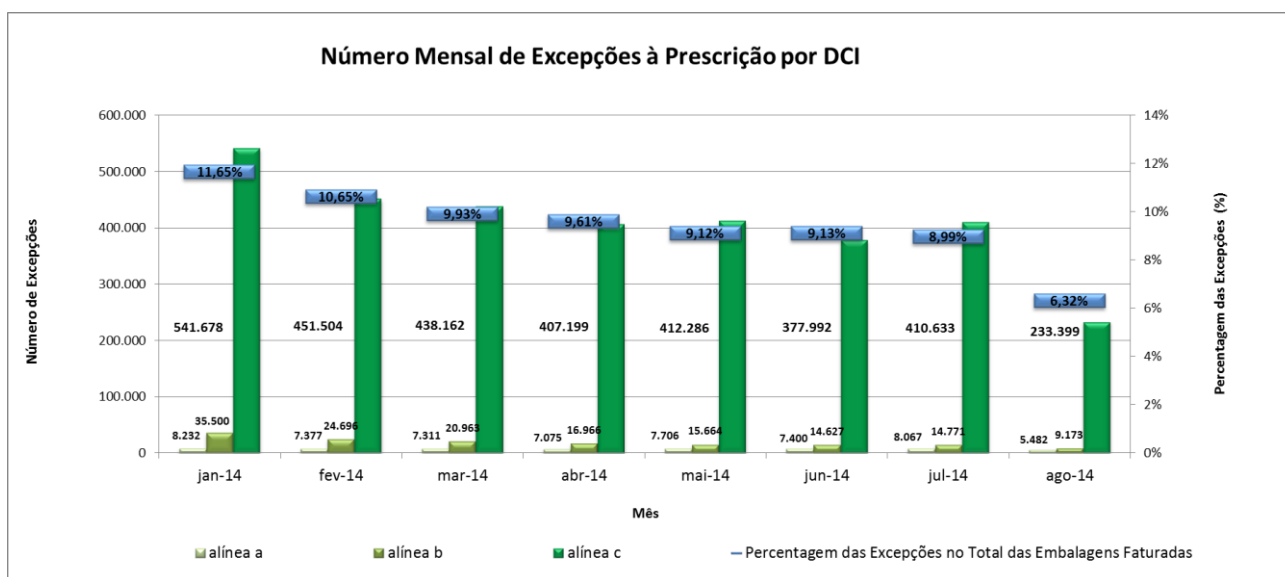
Se analisarmos a relação entre o valor das vendas e a quantidade de embalagens faturadas, neste estudo verifica-se que 14 farmácias têm um comportamento *outlier*, e que a maioria se situa no intervalo entre o limite superior e inferior de valor estimado para o custo médio por embalagem de medicamento genérico, que no caso foi de 7,27€ (gráfico 6).



Fonte: NEP

**Gráfico 5:** Análise relacional entre o PVP faturado e o volume de embalagens faturadas, de medicamentos genéricos, por farmácia da ARSLVT. E respetivo diagrama de plot para análise e confirmação dos outliers.

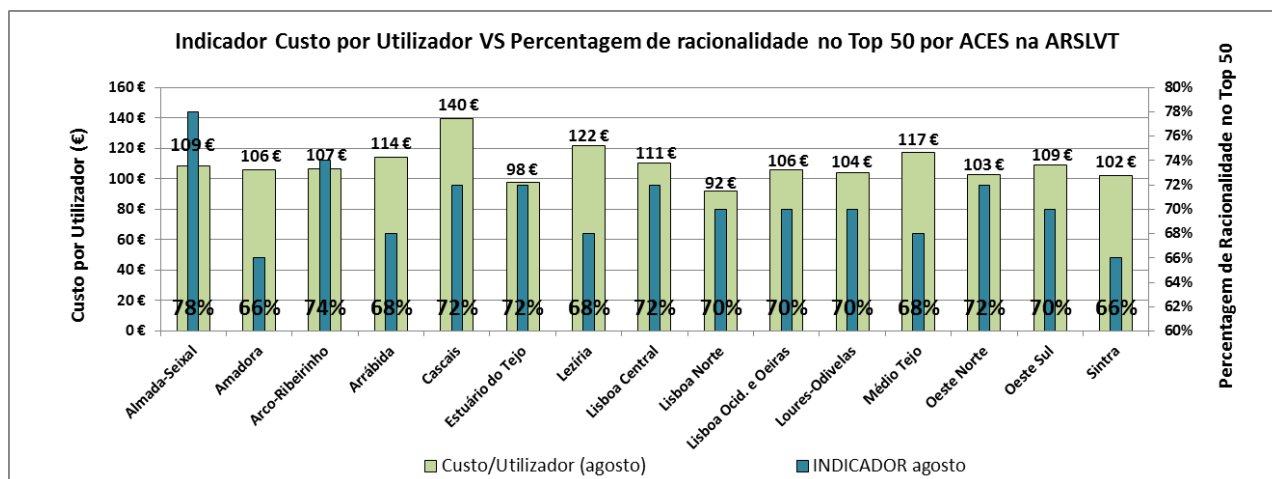
## MONITORIZAÇÃO DAS EXCEÇÕES DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS (PORTARIA N.º 137-A/2012 DE 11 DE MAIO)



**Gráfico 6:** Nº de exceções à prescrição por DCI, distribuídas por alínea e por mês do ano de 2014, na ARSLVT

## MONITORIZAÇÃO MENSAL DO IMPACTO DOS BOLETINS TERAPÊUTICOS DA CFT DA ARSLVT NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

- ✓ A CFT da ARSLVT já publicou 7 Boletins Terapêuticos, o último dos quais com o título “ Redução do Risco Cardiovascular Aterosclerótico: Utilização das Estatinas”.
- ✓ Apresenta-se um gráfico comparativo dos ACES, quanto à adoção das melhores alternativas farmacológicas no top 50 em volume, tomando o valor do índice como uma medida da racionalidade da prescrição.



**Gráfico 7:** Valores do índice de racionalidade por ACES no mês de agosto de 2014, e do custo por utilizador em medicamentos na ARSLVT.

- ✓ Fonte de Informação: A informação de faturação de medicamentos para o ambulatório externo foi disponibilizada através do sistema de informação das ARS (SIARS). Relatórios gerados a 22 de outubro de 2014. Os valores apresentados podem sofrer alterações devido a reprocessamentos pelo CCF.
- ✓ Os dados relativos à dispensa nas farmácias são extraídos do SIARS e tratados pelo NEP.
- ✓ **Metodologia:** Para cálculo dos custos de oportunidade, a metodologia utilizada pela CFT encontra-se detalhada nos seus relatórios anuais e semestrais, entretanto publicados.
- ✓ **Metodologia do índice de racionalidade:** Avalia-se o ranking DCI do TOP 50 em volume de cada ACES e atribuiu-se o valor dicotómico, 1, sempre que o DCI fosse o recomendado em boletins terapêuticos já publicados, e zero, sempre que o DCI não represente a alternativa mais custo eficiente. À soma do TOP 50, deste modo obtida, transforma-se num valor percentual. A comparação faz –se com o custo por utilizador resultante de cada ACES.